

CAPÍTULO 10 – ATRIBUTOS COMUNICÁVEIS - O Conhecimento de Deus

Todos os atributos incomunicáveis de Deus estão intimamente relacionados; eles não são estanques entre si. Deus é independente e, por isso, é imutável. É imutável porque não é alterado por nada que vem de fora, justamente porque é independente. Estas duas qualidades são possíveis em virtude de ele ser um Deus que possui infinidade.

(Deus como Ser Relacional)

Enquanto os atributos incomunicáveis enfatizam o Ser Absoluto, os comunicáveis indicam a natureza pessoal de Deus, que se evidencia na sua atitude relacional para com aqueles que estão fora do Ser divino.

DEFINIÇÃO

O termo "comunicáveis" indica que podemos encontrar em nossa personalidade traços dos atributos divinos. Deus nos criou e comunicou esses atributos ao nosso ser, mesmo que em medida infinitamente menor.

Nesses atributos Deus é apresentado como aquele que se relaciona com a sua criatura, que é inteligente, livre, um ser moral consciente.

DIVISÃO DOS ATRIBUTOS COMUNICÁVEIS

1. ATRIBUTOS INTELECTUAIS:
 - a. O Conhecimento de Deus
 - b. A Sabedoria de Deus
 - c. A Veracidade de Deus
2. ATRIBUTOS MORAIS:
 - a. Bondade de Deus Amor
 - b. Paciência Misericórdia Graça
 - c. Santidade de Deus
 - d. Justiça de Deus
3. ATRIBUTOS DA SOBERANIA:
 - a. A Vontade Soberana de Deus
 - b. O Poder Soberano de Deus

O CONHECIMENTO DE DEUS

DEFINIÇÃO

Uma definição do conhecimento de Deus é: A perfeição divina por meio da qual Ele, em uma maneira completamente singular, conhece-se a Si mesmo e conhece todas as coisas possíveis e reais em um ato eterno.

O conhecimento de Deus tem, portanto, vários nomes, dependendo do objeto conhecido. Com respeito aos fatos presentes, ele pode ser chamado de simples conhecimento ou visão; com respeito ao passado, ele pode ser chamado de memória; com respeito ao futuro, ele pode ser chamado de presciência: com respeito à universalidade dos objetos, ele pode ser chamado de onisciência.

A. CARACTERÍSTICAS DO CONHECIMENTO DE DEUS

Embora haja alguma similaridade com o conhecimento humano, o conhecimento de Deus difere grandemente em vários sentidos.

1. É UM CONHECIMENTO ABRANGENTE

Deus conhece todas as circunstâncias. Nada escapa ao seu conhecimento.

Ele conhece todo o pensamento dos anjos, dos homens e de tudo o que há nele próprio.

O homem conhece um pouco dos anjos, de Deus e de si mesmo porque recebeu revelação de Deus sobre isso, mas Deus tem todo o conhecimento da criação e do seu próprio ser.

2. É UM CONHECIMENTO EXAUSTIVO

Além de conhecer todos os empreendimentos, Deus tem um conhecimento exaustivo de todos eles. Ele não os conhece parcialmente. Tudo está transparente aos olhos daquele que tudo vê. **Salmos 147:5 Grande é o Senhor nosso e mui poderoso; o seu entendimento não se pode medir.**

3. É UM CONHECIMENTO INFINITO

Além ainda de possuir um conhecimento exaustivo de tudo o que existe (obras finitas), o seu conhecimento é infinito, ou seja, transcende as coisas criadas. Exaustivo não é o mesmo que infinito. Teoricamente podemos conhecer exaustivamente uma matéria, mas será sempre um conhecimento finito; isso é diferente do modo infinito de Deus a conhecer. Nesse sentido pode-se entender que esse é o conhecimento que Deus possui de si próprio. Assim como ele é infinito, também o é o seu conhecimento.

4. É UM CONHECIMENTO ARQUETÍPICO

O conhecimento arquetípico significa que Deus conhece o universo como ele existiu em sua própria e eterna ideia antes que viesse a existir como realidade finita no tempo e no espaço. O conhecimento de Deus não é como o nosso, obtido de fora.

É um conhecimento caracterizado por absoluta perfeição.

O conhecimento que um arquiteto tem do edifício que vai construir é limitado, pois a ideia mais aperfeiçoada vem depois que o edifício é concluído. Ele está sujeito a erros de cálculo e de projeção. Mas Deus tem um conhecimento perfeito na sua eterna ideia. A criação do mundo é apenas a manifestação histórica de sua ideia eterna.

5. É UM CONHECIMENTO INTUITIVO

Deus não usa meios ou instrumentos para conhecer alguma coisa.

Deus não possui conhecimento a posteriori, que é próprio de seres finitos.

Nenhum conhecimento de Deus é adquirido ou resultado da observação.

6. É UM CONHECIMENTO SIMULTÂNEO

Deus vê todas as realidades em sua totalidade e não pouco a pouco, ou de modo sucessivo. Ainda assim é um conhecimento completo e inteiramente consciente, ao passo que o do homem é sempre parcial, freqüentemente confuso, e quase sempre fracassa em chegar à plena luz do saber .

7. É UM CONHECIMENTO LIVRE E NECESSÁRIO

O conhecimento livre de Deus é aquele que inclui tudo o que fez - os negócios do passado, do presente e do futuro. Esse conhecimento livre está baseado no exercício da sua vontade. Em virtude de ter determinado fazer as coisas é que ele as conhece. Portanto, esse conhecimento está associado com o seu decreto, sendo o resultado da sua vontade. Sem que a vontade de Deus decreta alguma coisa, ele não pode conhecer o que ele resolveu não fazer. Portanto, esse conhecimento é um produto direto da sua vontade.

Todavia, não é assim com o conhecimento necessário. O conhecimento necessário não possui associação com o exercício da vontade de Deus. Deus poderia continuar a ser Deus sem conhecer o mundo que ele criou.

O conhecimento necessário é essencial em Deus e ele não pode ser o que é sem possuir esse conhecimento, que não depende de um decreto seu. É o caso do conhecimento que Deus tem de si próprio que nunca exige um exercício da sua vontade. Deus não precisa exercitar sua vontade para conhecer-se. Ele simplesmente se conhece.